

RELATO DO TRATAMENTO INTEGRADO DOS USUÁRIOS: COLABORAÇÃO ENTRE A FITOTERAPIA E A FISIOTERAPIA.

Esther Paixão, Alana Ferreira, Lariane Costa, Renata Figueiredo Arruda, André da Silva Favre, Meriane Lima

Estherbiersacks2@gmail.com

alanaccarvalhalf@gmail.com

oliveirara2003@gmail.com

renatafigueiredoarruda@gmail.com

andre.favre@ifrj.edu.br

meriane.carvalho@ifrj.edu.br

Nos últimos anos, têm-se fortalecido o uso das práticas integrativas na saúde para a compreensão do indivíduo e na eficácia no tratamento. Apresentamos o projeto de extensão que utiliza as práticas da Fitoterapia, Fisioterapia e a Osteopatia na Promoção do Cuidado Interprofissional aos Usuários da Clínica Escola Márcio Sophia, que integra os saberes com um trabalho transdisciplinar. Iniciado em fevereiro de 2025, tem objetivo promover a saúde com atendimentos integrados e personalizados, unindo o uso fitoterápico, raciocínio clínico fisioterapêutico e osteopático. O presente trabalho, relata a experiência no tratamento da paciente B.S. que apresenta o histórico de três cesarianas, com queixa de lombalgia aguda recorrente associada à ansiedade, insônia e compulsão alimentar. O atendimento iniciou-se com avaliação da Fitoterapia e prescrição baseada na avaliação da Medicina Tradicional Chinesa para a regulação emocional e do sono. Depois, foi encaminhada à Fisioterapia e passou por avaliação cinética funcional, identificação de disfunções somáticas vertebrais, avaliação da dor com o PAINDETECT e Escala Visual Analógica (EVA) que classificou a dor lombar em 7/10, que irradia para a perna direita, com piora à noite. Apresentou hipomobilidade em níveis vertebrais, restrição fascial na cicatriz cesárea que influenciava na dor. O plano de tratamento incluiu a abordagem dos cinco diafragmas da Osteopatia com foco no pélvico, estabilização da região lombar, nas áreas de disfunção somática, mobilização articular passiva para alívio da dor e mobilidade, Realizou-se e orientou-se mobilização diária da cicatriz, exercícios de fortalecimento do tronco e alongamento dinâmico ativo da coluna, quadris e músculos posteriores da coxa. Foram realizados dois atendimentos, com duração de cinquenta minutos cada e os resultados preliminares são de melhora da ansiedade e maior conforto postural, com redução da dor lombar (EVA de 7 para 5), melhora da mobilidade vertebral e tecidual da cicatriz. O atendimento foi discutido com a equipe de Fitoterapia nas reuniões quinzenais onde informações foram compartilhadas de ambos os saberes. Esse caso chama a atenção para tentativas de tratamento integrado que abordam o ser humano no seus aspectos biológicos (Fisioterapia/Osteopatia), metabólico (Fitoterapia) e emocional (ambas).

Palavras-chave: fisioterapia, osteopatia, práticas Integrativas e complementares em Saúde.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde, Educação e Promoção à saúde.

Financiamento: IFRJ, CNPq, FAPERJ e CAPES.